

A FAMÍLIA DE DEUS

Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados. [...] Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. – Rm 8.14 a 17 e 28 a 30

INTRODUÇÃO:

Você já percebeu que famílias saudáveis são as bases de uma sociedade e um igreja saudável?

Você já se perguntou por que o inimigo de Deus sempre deseja destruir as famílias?

Há inúmeras razões para isso, mas uma é a “razão das razões”:

DEUS É FAMÍLIA.

Na Trindade há um Pai, um Filho e um Espírito Santo. Todos partilham da mesma natureza divina. Todos possuem personalidades distintas.

I. A FAMÍLIA DIVINA

Alguns fatos a respeito da família divina:

1. A Bíblia nos fala de Deus chamando-o Pai.

Em que sentido Deus é Pai?

- Não no sentido humano.
 - Deus é Pai por ser fonte de onde emana todas as coisas.
 - Deus é Pai de Jesus Cristo de um modo incompreensível a nós.
2. A Bíblia nos fala de Deus e nos diz que Jesus Cristo é o Filho Perfeito do Pai Perfeito.

Em que sentido Jesus é Filho de Deus?

- Não no sentido humano.
 - Jesus é o Filho Unigênito de Deus
 - Jesus é Filho de Deus no sentido de ser a exata expressão do Pai.
- a) Sobre a natureza do Espírito

3. A Bíblia nos fala de Deus dizendo que há o Espírito do Pai e do Filho. O Espírito Santo não é o Pai e não é o Filho.

O Espírito participa da divindade num sentido de transparência e perfeição – Ricardo de São Vitor:

- Quando o Pai ama a si mesmo temos o amor imanente.
- Quando o Pai ama o Filho temos a transcendência.
- Quando o Pai e o Filho amam o Espírito Santo temos a transparência.

O relacionamento da Trindade é suprarracional porque ela é gloriosa, sublime e perfeitamente harmônica. Não conseguimos entender o que seja isso porque não somos gloriosos, nem sublime, muito menos harmoniosos.

- O Pai, que é amor, ama o Filho e pelo Filho é amado.
- O Filho, que é amor, ama o Espírito e pelo Espírito é amado.
- O Espírito, que é amor, ama o Pai e pelo Pai é amado.

O relacionamento na Trindade é um eterna *pericorese* – dança de rodas.

II. O SUPREMO PROPÓSITO

O enunciado:

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.28 a 30

Fatos:

- a) Há somente um propósito:

Não há dois ou mais propósitos. Nunca houve outro propósito. O supremo propósito é o propósito eterno e imutável.

- b) A família divina adotou a família humana:

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos predestinou para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado – Ef 1.3 a 6

- c) A intenção divina é que todos os filhos adotivos sejam assemelhados ao Filho Unigênito:

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não

para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus – Jo 3.16 a 18

Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou – Jo 1.18

João se refere a Jesus Cristo (2 vezes) como o Filho Unigênito de Deus. Unigênito quer dizer “único em sua espécie”. Deus não tem outro Filho igual a Jesus Cristo. Jesus Cristo é único.

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.28 a 30

d) Por meio da cruz Deus nos uniu à sua família e nos uniu uns aos outros:

Portanto, lembrai-vos de que, outrora, vós, gentios na carne, chamados incircuncisão por aqueles que se intitulam circuncisos, na carne, por mãos humanas, naquele tempo, estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo. Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade, aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse, em si mesmo, um novo homem, fazendo a paz, e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, por intermédio da cruz, destruindo por ela a inimizade. E, vindo, evangelizou paz a vós outros que estáveis longe e paz também aos que estavam perto; porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito. Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus – Ef 2.11 a 19

III. A FAMÍLIA UNIDA ANSEIA POR REUNIR-SE

Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim – Jo 17.20 a 23

Ilustração: Uma típica família italiana de Francisco Beltrão.

Somos família unida pelo Espírito em torno do Pai e do Filho:

Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade

e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz; há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos – Ef 4.1 a 6

É natural que queiramos estar juntos ao Pai, ao Filho, ao Espírito e aos irmãos em Cristo.

a) A reunião escatológica

Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus – Mt 8.11

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também – Jo 14.1 a 3

Enquanto a reunião escatológica não acontece, nós a antegozamos na reunião cültica e comunal.

b) A reunião cültica e comunal

E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos – At 2.42 a 47

Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça – At 4.32 e 33

Circunstâncias atenuantes:

Sabemos que nos últimos meses, em nome da vida, fomos privados de nos reunir como desejávamos. Porém, uma vez ausentes as condições impeditivas devemos voltar a nos reunir.

O que dizer dos e aos desigrejados?

A onda de “desigrejamento” iniciado nos anos 80 do século passado teve como mola propulsora os sucessivos escândalos morais e financeiros de pastores e líderes de igrejas nos Estados Unidos.

O que é moda nos Estados Unidos, muito provável se torna coqueluche no Brasil. Nos anos 90 em diante vimos a onda chegar ao Brasil. Os motivos foram os mesmos, mas, com o passar do tempo incluíram outros.

Perguntas:

- Seriam eles unidos que não querem se reunir?
- Se foram unidos, por que resistem à ideia de se reunirem como igreja?
- Por que não reunir os unidos?
- O que leva as pessoas a abandonarem a reunião cristã?
 1. Distâncias
 2. Enfermidades
 3. Horários diferenciados de trabalho
 4. Liderança corrupta e imoral
 5. Disputas internas de poder
 6. Discórdias na comunidade
 7. Comodidade da igreja “em casa”
 8. Apostasia

Ilustração:

Resposta de um cristão russo ao ser interpelado pela polícia soviética a caminho de uma reunião cristã.

Estamos indo a uma reunião de família. Meu irmão mais velho morreu e iremos nos encontrar com os demais irmãos para ouvir a leitura do testamento dele.